

São Paulo, 09 de agosto de 2017. A Senior Solution S.A. (B3: SNSL3) (“Companhia”), líder em desenvolvimento de softwares para o setor financeiro no Brasil, anuncia hoje os resultados consolidados do segundo trimestre de 2017 (“2T17”).

2T17 – RELEASE DE RESULTADOS

- 🔥 **Receita líquida:** recorde de R\$ 32,8 milhões **(+60,0% vs. 2T16)**;
- 🔥 **Receita recorrente:** R\$ 24,4 milhões **(+50,1% vs. 2T16)**, representando 74,3% do total **(-4,9 p.p. vs. 2T16)**;
- 🔥 **EBITDA:** recorde de R\$ 3,8 milhões **(+41,8% vs. 2T16)**, com margem EBITDA de 11,6% **(-1,5 p.p. vs 2T16)**;
- 🔥 **EBITDA ajustado:** recorde de R\$ 5,8 milhões **(+115,9% vs. 2T16)**, com margem EBITDA ajustada de 17,6% **(+4,6 p.p. vs. 2T16)**.

DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ mil)

	2T17	2T16	Variação	1T17	Variação	LTM-2T17	LTM-2T16	Variação
Receita líquida	32.847	20.531	60,0%	32.019	2,6%	109.011	78.204	39,4%
Receita recorrente	24.413	16.263	50,1%	24.528	-0,5%	84.512	63.588	32,9%
% recorrência	74,3%	79,2%	-4,9 p.p.	76,6%	-2,3 p.p.	77,5%	81,3%	-3,8 p.p.
EBITDA	3.805	2.684	41,8%	2.832	34,4%	11.551	10.645	8,5%
Margem EBITDA	11,6%	13,1%	-1,5 p.p.	8,8%	2,7 p.p.	10,6%	13,6%	-3,0 p.p.
EBITDA ajustado	5.795	2.684	115,9%	3.600	61,0%	14.309	10.645	34,4%
Margem EBITDA ajust.	17,6%	13,1%	4,6 p.p.	11,2%	6,4 p.p.	13,1%	13,6%	-0,5 p.p.

Sobre a Senior Solution

A Senior Solution é líder em desenvolvimento de softwares para o setor financeiro no Brasil e pioneira na adoção do conceito *one-stop-shop*. A Companhia opera as seguintes linhas de negócio: Software, que realiza o licenciamento, suporte e manutenção de sistemas, bem como serviços de implantação e customização; Projetos, que desenvolve sistemas personalizados e consultoria de negócios; e Outsourcing, que assume processos críticos de tecnologia e negócios dos clientes. Desde 2005 a Senior Solution executa uma estratégia de consolidação que resultou na compra de nove empresas e em doze anos consecutivos de crescimento com média anual de 27,1%.

Contatos de RI

Thiago Rocha - Diretor
Tel. (11) 2182-4922

José Leoni - Gerente
Tel. (11) 3478-4788

Pedro Torres - Analista
Tel. (11) 3478-4711

ri@seniorsolution.com.br
www.seniorsolution.com.br/ri

EVENTOS RECENTES

Migração para o Novo Mercado

A partir de 17/08/2017, nossas ações passarão a ser negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), segmento especial de listagem com os mais elevados padrões de governança corporativa, mantido o ticker SNSL3. Por consequência dessa migração, nossas ações passarão a integrar a carteira teórica do Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (“IGC”) e do Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado (“IGC-NM”), em adição ao Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (“ITAG”), no qual a inclusão ocorreu em fevereiro de 2014.

Financiamento do BNDES

Em 12/07/2017, nosso Conselho de Administração aprovou a obtenção de colaboração financeira, perante o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (“BNDES”), no montante total de R\$ 23,4 milhões. Essa operação será formalizada por meio de um contrato de financiamento e a liberação dos recursos se dará conforme comprovação dos investimentos, sendo que a primeira parcela de até R\$ 7,0 milhões poderá ser disponibilizada ainda neste ano. O contrato possui carência de 30 meses, prazo de amortização de 48 meses e custo correspondente a Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”) + 2,0% ao ano, além do custo da fiança bancária.

Crescimento orgânico

No primeiro semestre, realizamos importantes vendas com efeito positivo no crescimento orgânico, que tangibilizam a bem sucedida estratégia de *cross-sell* e *up-sell* do nosso amplo portfolio de produtos. Destacamos alguns exemplos como **(i)** o Banco Santander, cliente de Software para crédito, canais de atendimento e Outsourcing, que substituirá a solução interna por nosso sistema de tesouraria; **(ii)** o Banco Votorantim, cliente de Software para tesouraria, gestão de recursos e Outsourcing, que substituirá a solução de um competidor, ampliando o escopo do nosso sistema de gestão de recursos; **(iii)** o Banco Daycoval, cliente de Software para crédito, Outsourcing e Projetos, que substituirá a solução de um competidor por nosso sistema de gestão de recursos; **(iv)** o Banco Inter, cliente de Software para crédito, que substituirá a solução de um competidor por nosso sistema de gestão de recursos; e **(v)** a Enerprev, cliente de Software para previdência, que substituirá a solução de um competidor por nosso sistema de gestão de recursos. Diversos desses clientes ainda estão iniciando as implantações, que quando concluídas contribuirão com receita recorrente adicional anualizada de até R\$ 7,0 milhões.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Registramos neste segundo trimestre receita líquida recorde, expansão de 60,0% sobre o segundo trimestre do ano anterior, com a consolidação dos resultados da attps, adquirida em novembro. Também apresentamos aumento de 2,6% sobre o primeiro trimestre do ano, evidenciando a continuidade do crescimento orgânico, decorrente de importantes implantações de nossos softwares, consequência da bem-sucedida estratégia de *cross-selling*.

Ainda no segundo trimestre, iniciamos uma reestruturação com ajustes de preços, custos e despesas visando compensar o eventual aumento de tributos sobre a folha de pagamentos, assunto em discussão no Congresso desde o final de março. Nesse contexto, antecipamos e intensificamos a integração da attps, melhoramos a eficiência das áreas operacional e comercial e reduzimos o *headcount*, acarretando em gastos extraordinários de R\$ 2,0 milhões com rescisões.

Como atualmente o cenário tributário mais severo parece pouco provável, os ajustes realizados serão revertidos em economias recorrentes, o que reforça nossa expectativa de atingir um novo patamar de lucratividade.

Com isso, destacamos que o EBITDA ajustado, sem os gastos extraordinários, atingiu recorde de R\$ 5,8 milhões, aumento substancial de 115,9%, melhor resultado da história da Companhia. A margem EBITDA ajustada foi de 17,6%, contra 13,1% no mesmo período de 2016, confirmando que a escala é um importante direcionador da lucratividade em nosso setor. Estamos satisfeitos com os resultados obtidos até o momento e entusiasmados em saber que ainda existem sinergias adicionais a serem capturadas nos próximos trimestres.

Por fim, lembramos que o recém anunciado financiamento do BNDES de R\$ 23,4 milhões reforçará o caixa no curto prazo, e a adesão ao Novo Mercado deixará a empresa preparada para futuras captações. Neste primeiro semestre os esforços foram concentrados na eficiência operacional e, agora, estamos preparados para dar continuidade ao crescimento buscando novas aquisições.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

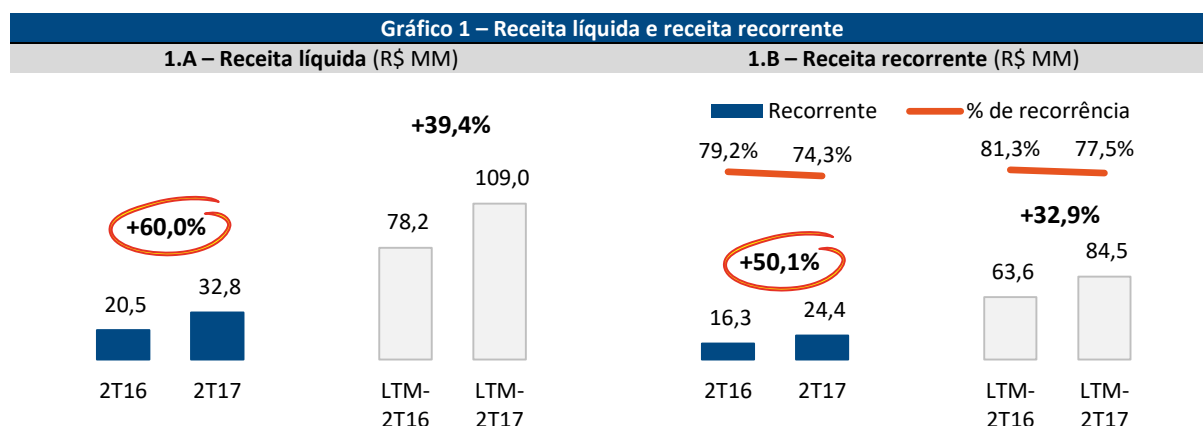
Receita líquida

A Companhia registrou receita líquida recorde de R\$ 32,8 milhões (+60,0% vs. 2T16), notadamente beneficiada pelo crescimento inorgânico de R\$ 12,3 milhões com a aquisição da attps em novembro passado.

A receita líquida orgânica foi de R\$ 20,5 milhões, estável sobre o 2T16, explicada principalmente pela combinação de avanço da unidade de Projetos (+23,2% vs. 2T16), compensado por queda das unidades de Software (-2,3% vs. 2T16) e de Outsourcing (-3,3% vs. 2T16). Destacamos o crescimento orgânico de 2,6% sobre o 1T17, evidenciando a tendência de recuperação das receitas variáveis no ano.

As receitas recorrentes, compostas pela linha de “Licenciamento, suporte e manutenção” de Software, e pela unidade de Outsourcing, incluindo essas linhas da attps, totalizaram R\$ 24,4 milhões (+50,1% vs. 2T16), representando 74,3% do total (vs. 79,2% no 2T16), importante patamar para garantir a previsibilidade dos negócios.

O número de clientes aumentou para 266 (vs. 192 no 2T16), impulsionado pela adição inorgânica. Com isso, o maior cliente contribuiu com 6,6% da receita líquida (vs. 11,0% no 2T16), importante diluição da carteira, com redução substancial do risco dos negócios.



Desempenho por Unidade

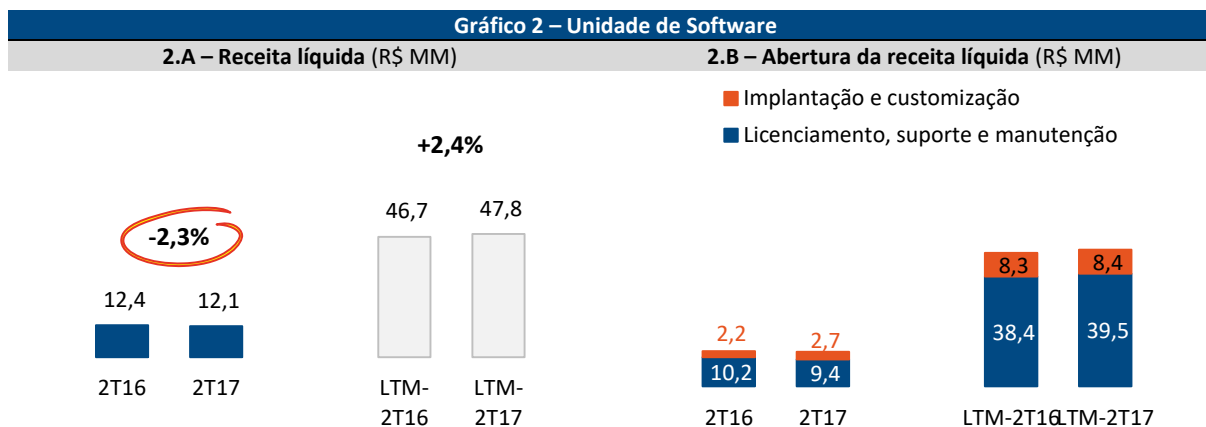


Software (sem attps)

A receita líquida de Software totalizou R\$ 12,1 milhões (-2,3% vs. 2T16), composta pelas linhas de “Licenciamento, suporte e manutenção”, parcela recorrente, e “Implantação e customização”, parcela variável, conforme abaixo:

- Licenciamento, suporte e manutenção:** a receita líquida atingiu R\$ 9,4 milhões (-7,6% vs. 2T16), representando 77,9% do total da unidade. Essa redução deve-se, principalmente, à queda no faturamento em clientes importante das soluções para tesouraria;
- Implantação e customização:** a receita líquida alcançou R\$ 2,7 milhões (+22,0% vs. 2T16), representando 22,1% do total da unidade. O aumento reflete, principalmente, a conquista de um

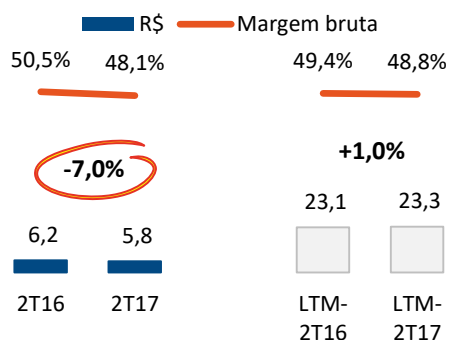
grande cliente em tesouraria, mencionado anteriormente nos Eventos Recentes, permitindo a futura reposição das perdas de receitas recorrentes em Software.



Os custos somaram R\$ 6,3 milhões (+2,4% vs. 2T16), aumento explicado por gastos extraordinários com rescisões no time dedicado aos softwares, cujo valor está destacado na tabela de EBITDA ajustado.

Por consequência, o lucro bruto alcançou R\$ 5,8 milhões (-7,0% vs. 2T16), com margem bruta de 48,1% (-2,4 p.p. vs. 2T16), patamar penalizado pelos gastos extraordinários mas que ainda não reflete as economias recorrentes.

2.C – Lucro bruto (R\$ MM) e margem bruta (%)



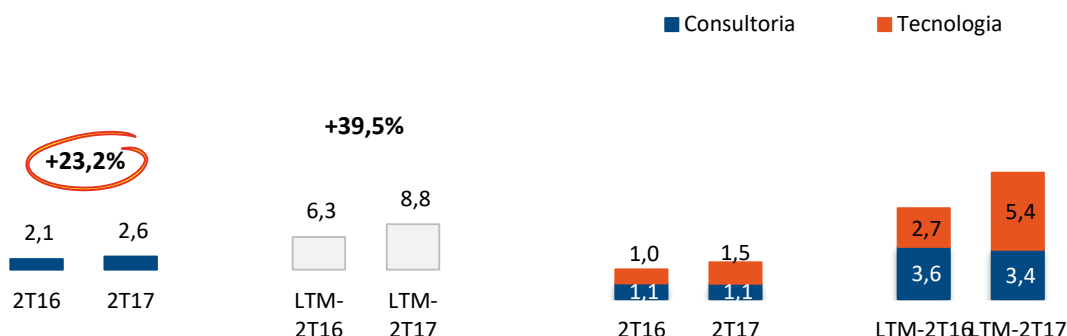
Projetos (sem attps)

A unidade de Projetos, oriunda das linhas de “Consultoria” e “Tecnologia”, registrou receita líquida de R\$ 2,6 milhões (+23,2% vs. 2T16), conforme abaixo:

- Consultoria:** a receita líquida somou R\$ 1,1 milhão (-1,2% vs. 2T16), representando 41,7% do total da unidade, decorrente da redução de projetos relacionados às instituições de pagamento, que foram compensados pela nova oferta de gestão de projetos como serviço, com maior habitualidade em relação à oferta tradicional de consultoria.
- Tecnologia:** a receita líquida alcançou R\$ 1,5 milhão (+49,7% vs. 2T16), representando 58,3% do total da unidade, expressivo crescimento decorrente da nova oferta de suporte em infraestrutura de tecnologia, com maior habitualidade em relação à oferta tradicional de projetos de TI na fábrica de software.

Gráfico 3 – Unidade de Projetos

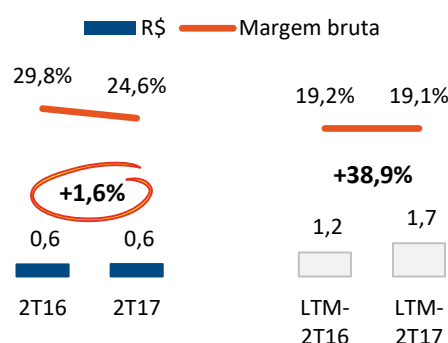
3.A – Receita líquida (R\$ MM) **3.B – Abertura da receita líquida (R\$ MM)**



Os custos foram de R\$ 1,9 milhão (+32,4% vs. 2T16), crescimento provocado por maiores custos com estrutura para execução dos projetos de tecnologia, além de gastos extraordinários com rescisões detalhados na tabela de EBITDA ajustado.

O lucro bruto alcançou R\$ 0,6 milhão (+1,6% vs. 2T16), com margem bruta de 24,6% (-5,2 p.p. vs. 2T16), lucratividade impactada pelo aumento dos custos acima do crescimento das receitas.

3.C – Lucro bruto (R\$ MM) e margem bruta (%)

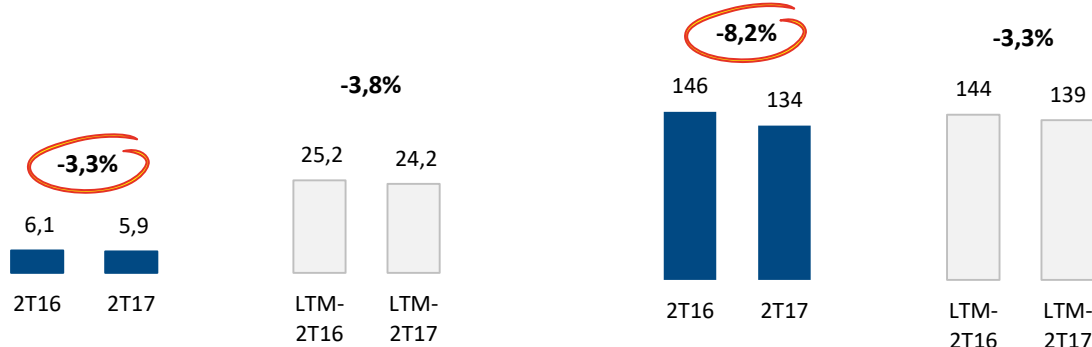


Outsourcing (sem attps)

A receita líquida de Outsourcing totalizou R\$ 5,9 milhões (-3,3% vs. 2T16), contração devido ao menor número de profissionais dedicados de 134 (vs. 146 no 2T16), refletindo o menor volume de negócios em alguns clientes e a descontinuidade dos contratos menos lucrativos. A estratégia de revisão da carteira iniciada no 1T17 reduziu temporariamente as receitas visando expansão da lucratividade, já produzindo os resultados esperados.

Gráfico 4 – Unidade de Outsourcing

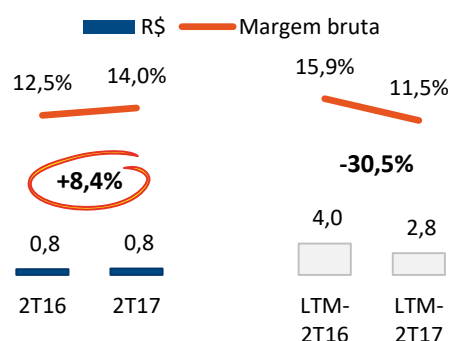
4.A – Receita líquida (R\$ MM) **4.B – Número de profissionais**



Os custos da unidade foram de R\$ 5,1 milhões (-5,0% vs. 2T16), queda relacionada ao menor número de profissionais dedicados a essa atividade, além de gastos extraordinários com rescisões detalhados na tabela de EBITDA ajustado.

Dessa forma, o lucro bruto somou R\$ 0,8 milhão (+8,4% vs. 2T16), com margem bruta de 14,0% (+1,5 p.p. vs. 2T16), comprovando a acertada estratégia de revisão da carteira.

4.C – Lucro bruto (R\$ MM) e margem bruta (%)



A receita líquida da attps totalizou R\$ 12,3 milhões. Desse total, (i) Software atingiu R\$ 10,1 milhões, representando 82,0%, sendo R\$ 8,0 milhões em “Licenciamento, suporte e manutenção” e R\$ 2,1 milhões em “Implantação e customização”; (ii) Projetos alcançou R\$ 1,1 milhão, representando 9,1%; e (iii) Outsourcing somou R\$ 1,1 milhão, representando 8,9%.

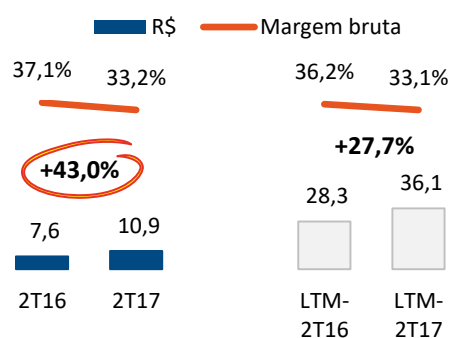
Os custos da attps somaram R\$ 8,7 milhões, resultando em um lucro bruto de R\$ 3,6 milhões e margem bruta de 29,5%, números significativamente impactados por gastos extraordinários com rescisões detalhados na tabela de EBITDA ajustado, decorrentes da recente integração. Dessa forma, espera-se avanço significativo e duradouro da lucratividade nos próximos trimestres, sem os gastos extraordinários e com as economias recorrentes obtidas.

Lucro bruto (consolidado)

O lucro bruto registrou recorde de R\$ 10,9 milhões (+43,0% vs. 2T16), crescimento notadamente relacionado à consolidação da attps, e a margem bruta foi de 33,2% (-3,9 p.p. vs. 2T16).

A menor margem bruta deve-se, principalmente, aos gastos extraordinários com rescisões, que serão refletidos em maior lucratividade nos trimestres seguintes.

Gráfico 5 – Lucro bruto (R\$ MM) e margem bruta (%)



(R\$ mil)	2T17	2T16	Variação	1T17	Variação	LTM-2T17	LTM-2T16	Variação
Lucro bruto	10.899	7.620	43,0%	10.852	0,4%	36.131	28.290	27,7%
Margem bruta	33,2%	37,1%	-3,9 p.p.	33,9%	-0,7 p.p.	33,1%	36,2%	-3,0 p.p.
Software	5.805	6.239	-7,0%	6.025	-3,7%	23.321	23.080	1,0%
Mg. bruta Software	48,1%	50,5%	-2,4 p.p.	50,0%	-1,9 p.p.	48,8%	49,4%	-0,6 p.p.
Projetos	630	620	1,6%	330	90,9%	1.690	1.217	38,9%
Mg. bruta Projetos	24,6%	29,8%	-5,2 p.p.	17,3%	7,3 p.p.	19,1%	19,2%	-0,1 p.p.
Outsourcing	825	761	8,4%	383	115,4%	2.776	3.993	-30,5%
Mg. bruta Outsourcing	14,0%	12,5%	1,5 p.p.	6,5%	7,5 p.p.	11,5%	15,9%	-4,4 p.p.
attps	3.639	-	-	4.114	-11,5%	8.344	-	-
Mg. bruta attps	29,5%	-	-	33,7%	-4,2 p.p.	29,6%	-	-

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas somaram R\$ 7,1 milhões (+43,7% vs. 2T16), representando 21,6% (-2,4 p.p. vs. 2T16) da receita líquida. A razão para o crescimento de R\$ 2,2 milhões foi essencialmente a consolidação das despesas da attps de R\$ 2,4 milhões, uma vez que as despesas orgânicas caíram R\$ 0,2 milhão, apesar do dissídio e da inflação no período.

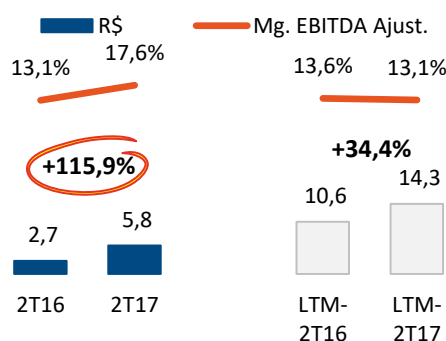
Ressalta-se a queda substancial nas despesas gerais e administrativas em R\$ 0,9 milhão (-11,5% vs. 1T17) na comparação com o primeiro trimestre do ano, resultado das rápidas sinergias obtidas com a integração das áreas administrativas da attps.

EBITDA ajustado

O EBITDA ajustado, desconsiderando R\$ 2,0 milhões em gastos extraordinários com rescisões provenientes da integração da attps, totalizou recorde de R\$ 5,8 milhões (+115,9% vs. 2T16), com margem EBITDA ajustada de 17,6% (+4,6 p.p. vs. 2T16).

O forte aumento da lucratividade é explicado principalmente pela consolidação dos resultados da attps, combinado com redução generalizada de custos e despesas, uma vez que foram feitos ajustes na estrutura a partir do 1T17 que geraram economias significativas.

Gráfico 6 – EBITDA Aj. (R\$ MM) e margem EBITDA Aj. (%)



(R\$ mil)	2T17	2T16	Variação	1T17	Variação	LTM-2T17	LTM-2T16	Variação
EBITDA	3.805	2.684	41,8%	2.832	34,4%	11.551	10.645	8,5%
Mg. EBITDA	11,6%	13,1%	-1,5 p.p.	8,8%	2,7 p.p.	10,6%	13,6%	-3,0 p.p.
(+) Software*	485	-	-	-	-	485	-	-
(+) Projetos*	63	-	-	-	-	63	-	-
(+) Outsourcing*	46	-	-	-	-	46	-	-
(+) attps*	951	-	-	-	-	951	-	-
(+) Despesas*	445	-	-	768	-	1.213	-	-
(=) Efeitos extraordinários	1.990	-	-	768	-	2.758	-	-
EBITDA Ajustado	5.795	2.684	115,9%	3.600	61,0%	14.309	10.645	34,4%
Mg. EBITDA ajust.	17,6%	13,1%	4,6 p.p.	11,2%	6,4 p.p.	13,1%	13,6%	-0,5 p.p.

* Gastos extraordinários com rescisões.

Lucro antes do IR/CS

O lucro antes do IR/CS ("LAIR"), sem considerar os efeitos extraordinários, caiu para R\$ 1,6 milhão (-52,4% vs. 2T16), conforme detalhado abaixo:

- 🔥 **Resultado financeiro:** foi de R\$ 0,6 milhão negativo (vs. R\$ 1,3 milhão positivo no 2T16), devido à redução no rendimento de aplicações financeiras, dada a menor posição de caixa após aquisição da attps, combinado com maiores despesas financeiras com juros de empréstimos e aquisições.
- 🔥 **Depreciação e amortização ("D&A"):** somaram R\$ 1,7 milhão (+138,0% vs. 2T16), aumento principalmente decorrente da amortização de intangíveis provenientes da aquisição da attps.

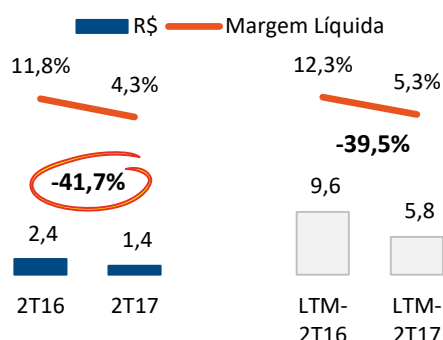
Lucro líquido

O lucro líquido, sem considerar os efeitos extraordinários, alcançou R\$ 1,4 milhão (-41,7% vs. 2T16), com margem líquida de 4,3% (-7,5 p.p. vs. 2T16).

Tal queda deve-se basicamente à redução do LAIR, explicada anteriormente, apesar de redução de IR/CS para R\$ 0,2 milhão (vs. 0,9 milhão no 2T16).

Considerando a média ponderada do número de ações, excluindo aquelas em tesouraria, o lucro por ação foi de R\$ 0,126 (-41,4% vs. 2T16).

Gráfico 7 – Lucro liq. (R\$ MM) e margem liq. (%)



Posição financeira

O saldo de caixa bruto encerrou em R\$ 20,9 milhões (queda de R\$ 2,7 milhões vs. 1T17), redução decorrente, principalmente, do aumento de R\$ 2,1 milhões no saldo de contas a receber, além de pagamento de R\$ 1,1 milhão em juros sobre capital próprio. A dívida bruta apresentou saldo de R\$ 40,3 milhões (aumento de R\$ 0,9 milhão vs. 1T17), sendo:

- 🔥 **Obrigações por aquisição de investimento:** R\$ 21,7 milhões (redução de R\$ 0,5 milhão vs. 1T17), queda notadamente relacionada ao pagamento de parcelas das aquisições de Drive e Aquarius, adquiridas em junho de 2013 e fevereiro de 2015, respectivamente; e
- 🔥 **Empréstimos e financiamentos:** R\$ 18,6 milhões (aumento de R\$ 1,4 milhão vs. 1T17), sobretudo pela contratação de empréstimo de R\$ 4,5 milhões em abril da linha BNDES Progeren ao custo TJLP + 4,5% ao ano, em substituição à dívida bancária da attps ao custo de até 28,5% ao ano, melhorando o perfil da dívida.

Assim, o saldo de dívida líquida aumentou para R\$ 19,3 milhões (vs. R\$ 15,7 milhões no 1T17), representando 1,4x o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses.

MERCADO DE CAPITAIS

Programa de recompra de ações

Nesta data, há 579,0 mil ações em tesouraria, representando 4,9% do capital social, adquiridas em quatro programas de recompra. Tais recompras foram realizadas ao preço médio ponderado de R\$ 8,25 por ação e representam substancial geração de valor aos acionistas, cumprindo com os objetivos dos programas. O programa em aberto, aprovado pelo Conselho de Administração em setembro de 2016, compreende a aquisição de no máximo 290,4 mil ações adicionais até 04/09/2017.

Desempenho da ação

As ações da Companhia (Bovespa Mais: SNSL3) encerraram o 2T17 cotadas a R\$ 17,20 (+6,2% vs. 1T17). Como o capital social total é representado por 11.787.203 ações ordinárias, o valor de mercado da Companhia em 30/06/2017 era de R\$ 202,7 milhões.

O volume médio diário negociado foi de R\$ 278,7 mil (+44,5% vs. 1T17) e a média diária de negócios foi de 52 (vs. 48 no 1T17). A base acionária finalizou o trimestre com 3.471 acionistas (+199 vs. 1T17) e o *free float*¹ foi de 70,5%.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

A Diretoria da Senior Solution S.A., em atenção ao disposto nos incisos V e VI do Art. 25 da Instrução CVM 480/09, declara que revisou, discutiu e concordou com (i) as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e (ii) as Demonstrações Financeiras referentes ao período findo em 30/06/2017.

¹ Excluídas as ações detidas pela administração (Conselho de Administração e Diretoria Estatutária) e aquelas em tesouraria adquiridas no âmbito dos programas de recompra.

ANEXO - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstração de resultados (Consolidado)

(R\$ mil)	2T17	2T16	Var. 2T17/2T16	1T17	Var. 2T17/1T17	LTM-2T17	LTM-2T16	Var. LTM
Receita bruta	37.075	23.266	59,4%	36.134	2,6%	123.160	87.921	40,1%
Software	13.613	13.963	-2,5%	13.567	0,3%	53.895	52.312	3,0%
Licenciamento, suporte e manutenção	11.215	11.450	-2,1%	11.236	-0,2%	44.984	42.937	4,8%
Implantação e customização	2.398	2.513	-4,6%	2.331	2,9%	8.911	9.375	-4,9%
Projetos	2.865	2.311	24,0%	2.139	33,9%	9.870	7.037	40,3%
Consultoria	1.170	1.184	-1,2%	698	67,6%	3.758	4.008	-6,2%
Tecnologia	1.695	1.127	50,4%	1.441	17,6%	6.112	3.029	101,8%
Outsourcing	6.761	6.992	-3,3%	6.735	0,4%	27.782	28.572	-2,8%
attps	13.836	-	-	13.693	1,0%	31.613	-	-
Impostos sobre vendas	(4.228)	(2.735)	54,6%	(4.115)	2,7%	(14.149)	(9.717)	45,6%
Software	(1.541)	(1.602)	-3,8%	(1.524)	1,1%	(6.087)	(5.607)	8,6%
Licenciamento, suporte e manutenção	(1.815)	(1.279)	41,9%	(1.230)	47,6%	(5.534)	(4.513)	22,6%
Implantação e customização	274	(323)	-184,8%	(294)	-193,2%	(553)	(1.094)	-49,5%
Projetos	(304)	(233)	30,5%	(229)	32,8%	(1.031)	(702)	46,9%
Consultoria	(103)	(104)	-1,0%	(61)	68,9%	(331)	(360)	-8,1%
Tecnologia	(201)	(129)	55,8%	(168)	19,6%	(700)	(342)	104,7%
Outsourcing	(870)	(900)	-3,3%	(864)	0,7%	(3.583)	(3.408)	5,1%
attps	(1.513)	-	-	(1.498)	1,0%	(3.448)	-	-
Receita líquida	32.847	20.531	60,0%	32.019	2,6%	109.011	78.204	39,4%
Software	12.072	12.361	-2,3%	12.043	0,2%	47.808	46.705	2,4%
Licenciamento, suporte e manutenção	9.400	10.171	-7,6%	10.006	-6,1%	39.450	38.424	2,7%
Implantação e customização	2.672	2.190	22,0%	2.037	31,2%	8.358	8.281	0,9%
Projetos	2.561	2.078	23,2%	1.910	34,1%	8.839	6.335	39,5%
Consultoria	1.067	1.080	-1,2%	637	67,5%	3.427	3.648	-6,1%
Tecnologia	1.494	998	49,7%	1.273	17,4%	5.412	2.687	101,4%
Outsourcing	5.891	6.092	-3,3%	5.871	0,3%	24.199	25.164	-3,8%
attps	12.323	-	-	12.195	1,0%	28.165	-	-
Receita líquida	32.847	20.531	60,0%	32.019	2,6%	109.011	78.204	39,4%
Recorrente	24.413	16.263	50,1%	24.528	-0,5%	84.512	63.588	32,9%
Variável	8.434	4.268	97,6%	7.491	12,6%	24.499	14.616	67,6%
% de recorrência	74,3%	79,2%	-4,9 p.p.	76,6%	-2,3 p.p.	77,5%	81,3%	-3,8 p.p.
Custos	(21.948)	(12.911)	70,0%	(21.167)	3,7%	(72.880)	(49.914)	46,0%
Software	(6.267)	(6.122)	2,4%	(6.018)	4,1%	(24.487)	(23.625)	3,6%
Projetos	(1.931)	(1.458)	32,4%	(1.580)	22,2%	(7.149)	(5.118)	39,7%
Outsourcing	(5.066)	(5.331)	-5,0%	(5.488)	-7,7%	(21.423)	(21.171)	1,2%
attps	(8.684)	-	-	(8.081)	7,5%	(19.821)	-	-
Lucro bruto	10.899	7.620	43,0%	10.852	0,4%	36.131	28.290	27,7%
Margem bruta	33,2%	37,1%	-3,9 p.p.	33,9%	-0,7 p.p.	33,1%	36,2%	-3,0 p.p.
Software	5.805	6.239	-7,0%	6.025	-3,7%	23.321	23.080	1,0%
Mg. bruta Software	48,1%	50,5%	-2,4 p.p.	50,0%	-1,9 p.p.	48,8%	49,4%	-0,6 p.p.
Projetos	630	620	1,6%	330	90,9%	1.690	1.217	38,9%
Mg. bruta Projetos	24,6%	29,8%	-5,2 p.p.	17,3%	7,3 p.p.	19,1%	19,2%	-0,1 p.p.
Outsourcing	825	761	8,4%	383	115,4%	2.776	3.993	-30,5%
Mg. bruta Outsourcing	14,0%	12,5%	1,5 p.p.	6,5%	7,5 p.p.	11,5%	15,9%	-4,4 p.p.
attps	3.639	-	-	4.114	-11,5%	8.344	-	-
Mg. bruta attps	29,5%	-	-	33,7%	-4,2 p.p.	29,6%	-	-
Despesas operacionais	(8.760)	(5.636)	55,4%	(9.774)	-10,4%	(29.346)	(22.467)	30,6%
% da receita líquida	26,7%	27,5%	-0,8 p.p.	30,5%	-3,9 p.p.	26,9%	28,7%	-1,8 p.p.
Gerais e administrativas	(7.094)	(4.936)	43,7%	(8.020)	-11,5%	(24.580)	(17.645)	39,3%
% da receita líquida	21,6%	24,0%	-2,4 p.p.	25,0%	-3,5 p.p.	22,5%	22,6%	0,0 p.p.
Depreciação e amortização	(1.666)	(700)	138,0%	(1.754)	-5,0%	(4.766)	(4.822)	-1,2%
% da receita líquida	5,1%	3,4%	1,7 p.p.	5,5%	-0,4 p.p.	4,4%	6,2%	-1,8 p.p.
EBITDA	3.805	2.684	41,8%	2.832	34,4%	11.551	10.645	8,5%
Margem EBITDA	11,6%	13,1%	-1,5 p.p.	8,8%	2,7 p.p.	10,6%	13,6%	-3,0 p.p.
Resultado financeiro	(576)	1.297	-	(103)	459,2%	1.099	4.450	-75,3%
Receitas financeiras	322	1.930	-83,3%	786	-59,0%	4.362	7.010	-37,8%
Despesas financeiras	(898)	(633)	41,9%	(889)	1,0%	(3.263)	(2.560)	27,5%
Lucro antes do IR/CS	1.563	3.281	-52,4%	975	60,3%	7.884	10.273	-23,3%
IR e CSLL	(156)	(868)	-82,0%	(358)	-56,4%	(2.075)	(669)	210,2%
Corrente	(101)	(923)	-89,1%	(51)	98,0%	(1.627)	(1.042)	56,1%
Diferido	(55)	55	-	(307)	-82,1%	(448)	373	-
Lucro líquido	1.407	2.413	-41,7%	617	128,0%	5.809	9.604	-39,5%
Margem líquida	4,3%	11,8%	-7,5 p.p.	1,9%	2,4 p.p.	5,3%	12,3%	-7,0 p.p.

Balanço patrimonial resumido (Consolidado)

(R\$ mil)	30.06.2017	31.03.2017	Var.	31.12.2016	Var.
ATIVO	148.932	150.749	-1,2%	155.324	-4,1%
<u>Circulante</u>	<u>41.271</u>	<u>41.855</u>	<u>-1,4%</u>	<u>44.996</u>	<u>-8,3%</u>
Caixa e equivalentes de caixa	20.942	23.662	-11,5%	26.405	-20,7%
Contas a receber	16.485	14.383	14,6%	14.508	13,6%
<u>Não circulante</u>	<u>107.661</u>	<u>108.894</u>	<u>-1,1%</u>	<u>110.328</u>	<u>-2,4%</u>
Imposto de renda e contrib. social diferidos	10.941	10.996	-0,5%	11.303	-3,2%
Intangível	92.616	94.064	-1,5%	95.561	-3,1%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	148.932	150.749	-1,2%	155.324	-4,1%
<u>Circulante</u>	<u>30.679</u>	<u>33.829</u>	<u>-9,3%</u>	<u>36.803</u>	<u>-16,6%</u>
Empréstimos e financiamentos	7.768	6.775	14,7%	7.384	5,2%
Salários, encargos sociais e prov. trabalhistas	14.636	16.957	-13,7%	16.755	-12,6%
Obrigações por aquisição de investimento	5.174	5.625	-8,0%	5.989	-13,6%
<u>Não circulante</u>	<u>45.914</u>	<u>46.090</u>	<u>-0,4%</u>	<u>48.272</u>	<u>-4,9%</u>
Empréstimos e financiamentos	10.801	10.385	4,0%	11.830	-8,7%
Provisões para contingências	18.591	19.094	-2,6%	19.661	-5,4%
Obrigações por aquisição de investimento	16.522	16.611	-0,5%	16.781	-1,5%
<u>Patrimônio líquido</u>	<u>72.339</u>	<u>70.830</u>	<u>2,1%</u>	<u>70.249</u>	<u>3,0%</u>
Capital social	50.561	50.561	0,0%	50.561	0,0%
Reservas de lucros	25.998	24.592	5,7%	23.975	8,4%